

Plano de Atividades e Orçamento para

2022

APIO

Associação Portuguesa
da Indústria de Ourivesaria



Sto. Eloy

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022

Introdução

O plano de atividades para 2022 revela uma linha de continuidade com os anos anteriores e corresponde ao primeiro ano do triénio 2021-2023.

O orçamento que se apresenta tenta ser o mais realista e equilibrado possível. A sustentabilidade das finanças da Associação continua a ser um dos alvos de maior atenção da Direção.

Os últimos tempos tem-nos demonstrado que a instabilidade e a imprevisibilidade vieram para ficar. A pandemia de Covid-19 e os seus efeitos devastadores ainda nem chegaram ao seu fim e, no momento em que este documento é finalizado para apresentação em Assembleia Geral a Europa vê-se a braços com uma guerra que já está a causar choques em todo o mundo e evidentemente também em Portugal, para já no que diz respeito ao setor, com uma escalada de preços das matérias primas mais utilizadas mas veremos as consequências desta nova crise quer na atividade da Associação quer nas atividades do setor que representa.

A pandemia e os confinamentos a que a mesma obrigaram, reforçaram a presença do digital na vida de todos nós e pretende-se fortalecer a aposta nessa área com a realização de várias iniciativas.

Sempre com a noção de que a principal missão de uma Direção é apoiar os Associados, dos quais faz parte integrante, proporcionando-lhes melhores apoios técnicos e mais serviços, apresenta-se o Plano de Atividades para 2022.

As principais linhas de atuação são mantidas embora, como referido, se continue a tentar projetar eventos na área do digital. Dado que, atualmente, a sustentabilidade económica e financeira da Associação provem, em grande parte, das receitas provenientes dos rendimentos do património imobiliário continuará a ser considerado imprescindível dar toda a atenção ao que se passa neste mercado. Pretende-se responder às propostas dos associados tendo em vista captar o seu interesse e a sua participação dando-lhes respostas que satisfaçam as necessidades e os interesses dos associados.

Contamos com o apoio e a participação de todos os associados!

PLANO DE ATIVIDADES

A – Relação com os associados e o exterior

Procurar-se-á desenvolver um plano que alargue o leque de utilizadores dos recursos disponibilizados pela associação para divulgação de notícias e atividades, nomeadamente os descritos em baixo, esperando obter uma significativa recolha de contributos, com os quais se deverá aumentar o grau de satisfação dos principais beneficiários.

1. Divulgação da associação e procura de novos associados;
2. Elaboração de um plano de comunicação para divulgação da associação;
3. Dinamização do site institucional;
4. Produção e distribuição regular de um boletim informativo eletrónico;
5. Dinamização das redes sociais onde a Associação esteja presente;
6. Produção e envio de circulares mensais.

B – Estrutura de funcionamento da APIO e seu modelo de Gestão

- Gestão de uma equipa baseada numa estrutura de 3 pessoas, coordenadas pelo Secretário-geral.
- A gestão deve seguir um modelo empresarial que, não visando o lucro, permita criar riqueza e não crie desequilíbrios no presente e no futuro.
- Cumprir de forma escrupulosa os estatutos da APIO.

C – Educação, Formação e Workshops

Negociações com diversas entidades públicas e / ou privadas procurando:

1. Um novo local através de uma parceria pública e/ou privada que seja significativamente menos onerosa.
2. Um modelo de funcionamento que se ajuste a uma maior utilização desse espaço e a uma maior rentabilização.
3. Sinergias através da colaboração com outras associações do setor.

A par disto terá continuidade ao apoio, na medida das possibilidades da APIO, aos cursos de ourivesaria da E B 2, 3 de Vialonga.

Promoção de webinars, workshops, cursos de formação à distância através dos recursos digitais.

Serão desenvolvidos esforços para reforçar as condições de viabilização de programas de formação que possam dar resposta às necessidades detetadas pelos associados.

D – Associativismo

Em conformidade com os Estatutos, deve ser prosseguido o esforço em dinamizar, garantir e manter uma aproximação entre a Associação e os seus associados.

Assim, permanecerá aberto, em permanência, um espaço de consulta aos associados sobre as suas expectativas em relação ao trabalho da associação em geral e da direção em especial.

Procurar-se-á proceder a uma atualização do ficheiro de associados e a um processo de renumeração de associados.

Conhecer os associados tem como consequência conhecer melhor o setor e nesse sentido a recolha de dados e a aplicação de inquéritos torna-se essencial para melhor conhecer a realidade.

Tornar mais eficaz a cobrança das quotas tentando recuperar atrasos assinaláveis nalgumas situações.

No âmbito deste ponto impõe-se:

1. Fomentar a figura do Gestor de Sócio como motor de uma maior ligação entre o associado e a Associação. O Gestor de Sócio tem como função contactar regularmente o associado questionando sobre a sua situação, necessidades que encontra, serviços que a APIO proporciona e deveria proporcionar, etc.;
2. Promover encontros entre associados.

E – Eventos

1. Participar nas feiras nacionais do setor – *PortoJoia*;
2. Promoção e realização do 14.º concurso de Ourivesaria da APIO.
3. Organização e promoção, isoladamente ou em conjunto com outras associações do setor, de workshops e de conferências temáticas introduzindo, cada vez mais a vertente digital.

F – Parcerias, Relações Institucionais e Cooperação

1. Divulgar as parceiras existentes e, procurar celebrar novas parcerias (Seguros, Contabilidade, Medicina, Segurança e Higiene no Trabalho, Hotelaria, Escolas, etc.);
2. Acompanhar a situação sobre o setor a nível nacional e internacional;
3. Realizar reuniões periódicas com a Contrastaria de Lisboa no sentido de propor melhorias no seu funcionamento;
4. Realizar contactos com o Ministério da Economia procurando granjear apoios que se traduzam em investimentos setoriais.
5. Desenvolver as relações com associações e outras instituições do setor nacionais e internacionais.

G – Grandes projetos

1. Explorar o Plano de Recuperação e Resiliência colocado em prática pelo Governo de Portugal explorando para o setor as suas potencialidades.
2. Continuar a trabalhar no Projeto de um Centro de Saber de Ourivesaria, alicerçado em dois pilares fundamentais, a formação dos agentes do setor e a certificação.

H – Património

Prosseguir a linha de atuação seguida nos últimos anos preservando o património realizando as reparações estritamente necessárias à sua boa conservação, mas também obras de maior impacto que se poderão traduzir posteriormente num aumento dos rendimentos daqui provenientes.

ORÇAMENTO

O orçamento elaborado, de acordo com as atividades atrás descritas, com o conhecimento histórico das contas da Associação, e com as projeções efetuadas, apresentam um quadro de gastos no valor de 835.103 euros, para o que se estimam receitas no montante de 846.348 euros que cobrem a totalidade das despesas e permitem a obtenção de resultados líquidos positivos.

O mapa da página seguinte apresenta as contas de exploração previsionais para 2022 de acordo com os pressupostos de partida para a elaboração do orçamento do corrente ano que passaremos a discriminar em função dos gastos e dos rendimentos.

A – Gastos Previsionais

- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas – Partiu-se do pressuposto de manutenção das quantidades vendidas de ouro e de prata em 2021 e calcularam-se preços de compra das matérias-primas e de outros materiais de acordo com projeções efetuadas por especialistas e dadas a conhecer através da comunicação social especializada.
- Gastos com pessoal – Despesas inerentes à estrutura de funcionamento da Associação onde se incluem os vencimentos e outros rendimentos, respetivos encargos sociais, seguro de acidentes de trabalho e segurança, saúde e higiene no trabalho.
- Fornecimentos e Serviços Externos – Rubrica onde se incluem, com mais destaque, as despesas com a avença relativa aos serviços de contabilidade, com o material de escritório (onde se incluem os consumíveis e o aluguer de longa duração com tudo incluído de equipamento multifunções), com os custos de comunicações e com os custos da participação nas diversas feiras em representação do setor, mas também os que se destinam à conservação e reparação dos edifícios ou honorários de advocacia. Estão incluídos os custos com honorários de formadores para a possibilidade da promoção de *webinars*/formação à distância. Para a previsão dos custos tiveram-se, sempre que possível, em conta os dados históricos, as atualizações de preço motivadas pela inflação e as consultas efetuadas a fornecedores tendo em conta as necessidades previstas para o ano em curso.
- Amortizações e depreciações – As amortizações e depreciações relativas ao desgaste do imobilizado que consta em inventário e ainda em tempo de vida útil às taxas legais

em vigor no regulamento específico bem como as mesmas operações relativas aos investimentos que se projeta serem realizadas durante o ano.

- Outros gastos e perdas – Rubrica que contabiliza essencialmente o IMI e o AIMI a incidir sobre todo o património predial.

Conta de Exploração Previsional		2022
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		695 802 €
Gastos com pessoal		82 681 €
FSE		47 324 €
Amortizações e Reintegrações		3 910 €
Outros gastos e perdas		5 385 €
Gastos e perdas de financiamento		- €
Total de Gastos		835 103 €
Vendas e serviços prestados		846 348 €
Subsídios à exploração		- €
Outros rendimentos e ganhos		- €
Total de Rendimentos		846 348 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 155 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11 245 €
Resultado antes de impostos		11 245 €
Imposto sobre o rendimento do período		1 743 €
Resultado líquido do período		9 502 €

B – Rendimentos Previsionais

- Vendas e serviços prestados – Estimam-se a manutenção das quantidades vendidas em 2022 e, como pressuposto, adotaram-se margens mínimas de comercialização. Nesta rubrica está também contemplada a receita de quotização assumindo-se que se conseguiria recuperar 7% da quotização em atraso considerada mais facilmente recuperável (dos associados com menos de 1 anos de atraso) e uma eficácia também

na ordem dos 60% relativamente à quotização emitida em 2021 relativa aos sócios ativos tomando como pressuposto a existência de uma quota mensal de 10 euros. Paralelamente são também considerados os rendimentos provenientes do arrendamento dos imóveis conhecidos à data de realização deste orçamento e ainda receitas provenientes de iniciativas de formação online como webinaries, workshops ou cursos de formação.

C – Resultados Líquidos Previsionais

- Resultando da diferença entre os rendimentos e os gastos previstos para o ano prevê-se atingir um resultado líquido depois de impostos de 9.502 euros o que vai de encontro aos objetivos prosseguidos pela Associação e aos que esta Direção se propôs.

A Direção



Lisboa, 15 de março de 2022.